

Vereadora Jô Oliveira se reúne com promotoria do Meio Ambiente para discutir derrubada de árvores do Parque do Açude Novo

Após receber inúmeras mensagens em suas redes sociais a respeito da derrubada das árvores do Parque do Açude Novo, a vereadora Jô Oliveira (PCdoB), realizou na manhã desta terça-feira, 05 de setembro, uma reunião com o promotor do Meio Ambiente de Campina Grande, Hamilton de Souza Neves Filho.

Além da vereadora, participaram da reunião as professoras Luciana Leandro da Silva e Anita Pereira, como também a presidente da Associação das Trabalhadoras Domésticas de Campina Grande, Chirlene Santos, e parte da equipe de assessoria de Jô Oliveira. Durante a conversa, foi informado que a Promotoria do Meio Ambiente não tinha conhecimento sobre o projeto de revitalização do Parque do Açude Novo, e nem sobre o licenciamento para a retirada das árvores. Um dos encaminhamentos da reunião foi que o MP irá solicitar essas informações da gestão municipal, e averiguar se existem irregularidades no processo de retirada das árvores.

“Não somos contra o progresso, contra o desenvolvimento da cidade, como alguns tentam afirmar... Mas é preciso que o progresso aconteça respeitando as normas e cumprindo todos os trâmites. O nosso Plano Diretor está atrasado há mais de 10 anos, mas infelizmente a gestão nada faz para realizar a sua revisão, e este é o instrumento que normatiza obras como a que está para acontecer no Parque do Açude Novo. Então, temos um Plano Diretor extremamente desatualizado, mas que continua sendo o norteador para pensar o nosso município, já que não há

uma nova versão vigente, e isso mais uma vez mostra como as ações da Prefeitura Municipal vem sendo feitas sem planejamento”, destacou a Vereadora Jô Oliveira.

Jô Oliveira lembrou ainda que é preciso acompanhar de perto esse processo, para que não aconteça, com esta obra, o mesmo que vem acontecendo com o Hospital da Criança e o Parque Linear da Dinamérica.

“Campina tem se tornado um cemitério de obras paradas. São apresentados projetos megalomaniacos em tempos de campanha, mas que não se concretizam ou ficam pela metade, a exemplo do Hospital da Criança, que a cidade espera há anos”, enfatizou a vereadora.

A denúncia feita ao MP se soma a outras já existentes, que também pedem esclarecimentos e investigação sobre o projeto de reforma que começa a ser executado no Parque do Açude Novo, o que demonstra a falta de diálogo da gestão para com a população, e com outros órgãos e instituições do município.

*****Conteúdo de responsabilidade da Assessoria**